

CAA E COMPOSIÇÃO MUSICAL: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR BASEADA NO INTERESSE E NA MOTIVAÇÃO.

Fernanda Aimée Alves Chaves (nanda.imee@gmail.com)
Thatiane Maria Correia Ramos Pires (thaticramos@hotmail.com)

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Relato de experiência

RESUMO

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma ferramenta importante para que pessoas com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) ampliem suas interações em diferentes contextos. Os terapeutas precisam fazer parte da rede de parceiros de comunicação capacitados acerca do conhecimento linguístico, operacional e estratégico suficientes na interação. Duas profissões serão destacadas aqui nesse relato: A Terapia Ocupacional (TO), a qual enfoca na facilitação de oportunidades para o envolvimento em ocupações e participação significativa. E a musicoterapia, cujo foco é oportunizar interações mediadas através das experiências musicais.

Neste trabalho será apresentada uma experiência de composição musical proposta com o intuito de favorecer a motivação, interesse e participação do cliente no processo terapêutico utilizando a CAA.

Lucas, 6 anos, diagnosticado com TEA, apresenta NCC e grande intenção comunicativa, expressando-se através de gestos, expressões corporais e vocalizações ininteligíveis. Possui livro PODD com 16 símbolos por página com acesso direto. Os atendimentos com a musicoterapeuta e TO aconteciam semanalmente com duração de 45 minutos, concomitantemente, onde eram propostas atividades visando ampliar vocabulário e funções comunicativas, vocalização através da música e aprimorar habilidade de sequenciamento.

Após um semestre, ele começou a demonstrar resistência para realizar as atividades através de comportamentos inapropriados e gritos. Os pais relataram período de negativas em outros ambientes, desse mesmo modo. As terapeutas modelavam no sistema de CAA caminhos para negar, protestar e expressar emoção negativa, bem como, os símbolos para pedir nova ação. Lucas, verbalizou “IGI”, quando compreenderam do que se tratava, a terapeuta fez o caminho até a página de personagens e aguardou, ele rapidamente apontou o símbolo “LUIGI” sorrindo. Foi proposta a composição musical sobre seu personagem favorito, a partir de um diálogo utilizando o sistema de CAA, com alternância entre emissor e receptor, identificando as características do personagem. Lucas mostrou que Luigi começa com a letra L, utilizava roupas e boné verde e branco, utilizava ônibus, era corajoso, combatia fantasmas e monstros utilizando um *sol*.

Em cerca de 3 ou 4 atendimentos seguintes foram realizadas outras etapas da composição: organização das frases, rima, melodia, ritmo e harmonia. Lucas esteve engajado em todos, não houve recusa. Depois, com a música impressa, outras propostas (6 atendimentos) foram realizadas para alcançar os objetivos terapêuticos, como o

letramento, através da marcação das frases e copiando palavras-chave. Outros 2 atendimentos incluíram a música produzida, com atividade de recortar e colar imagens de palavras da música e também ensaio para apresentação em um show de talentos. O pai relatou que em casa Lucas apontou as imagens e a letra da música fazendo associação ao jogo.

O envolvimento ocupacional e a aprendizagem de novas habilidades ou vocabulário acontece dentro de um *continuum* de significado ou propósito, e para isso a atividade precisa ser motivadora e estar integrada às suas experiências cotidianas. Observa-se que a CAA possibilitou a experiência de composição musical, e além disso, favoreceu a participação, o interesse e a motivação da criança no atendimento multidisciplinar, não apenas durante a composição, mas também nos atendimentos seguintes e fora do setting terapêutico.

Palavras-chave: Comunicação Aumentativa e Alternativa – PODD – TEA – Atendimento Multidisciplinar - Composição musical.

Apoio / financiamento: Próprio.